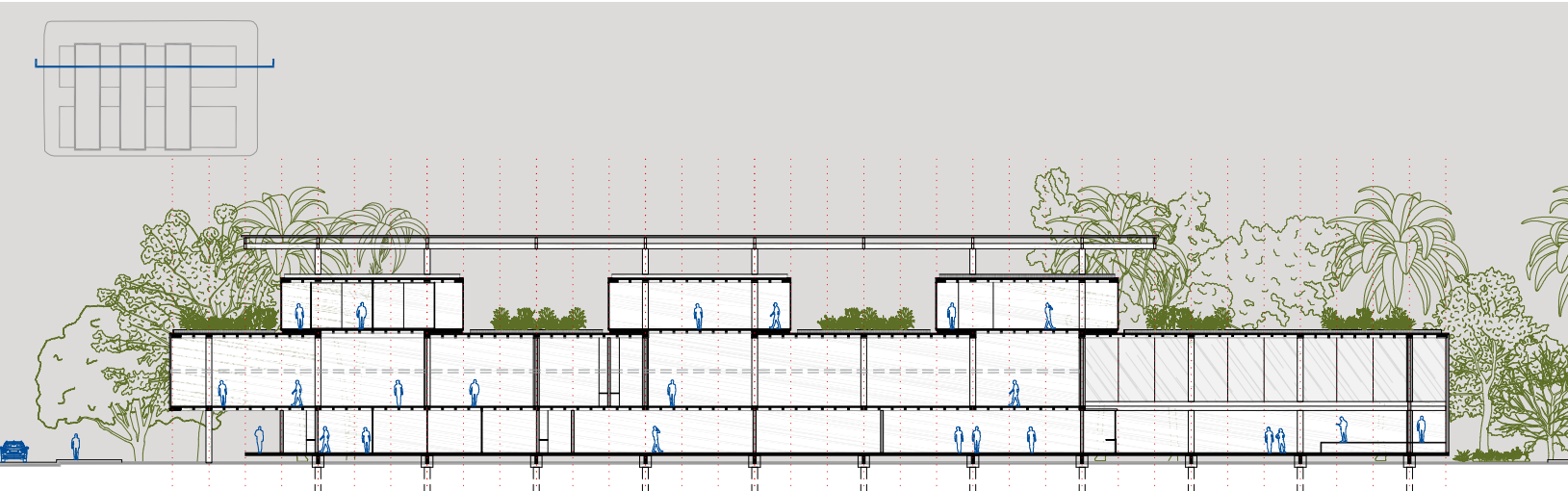


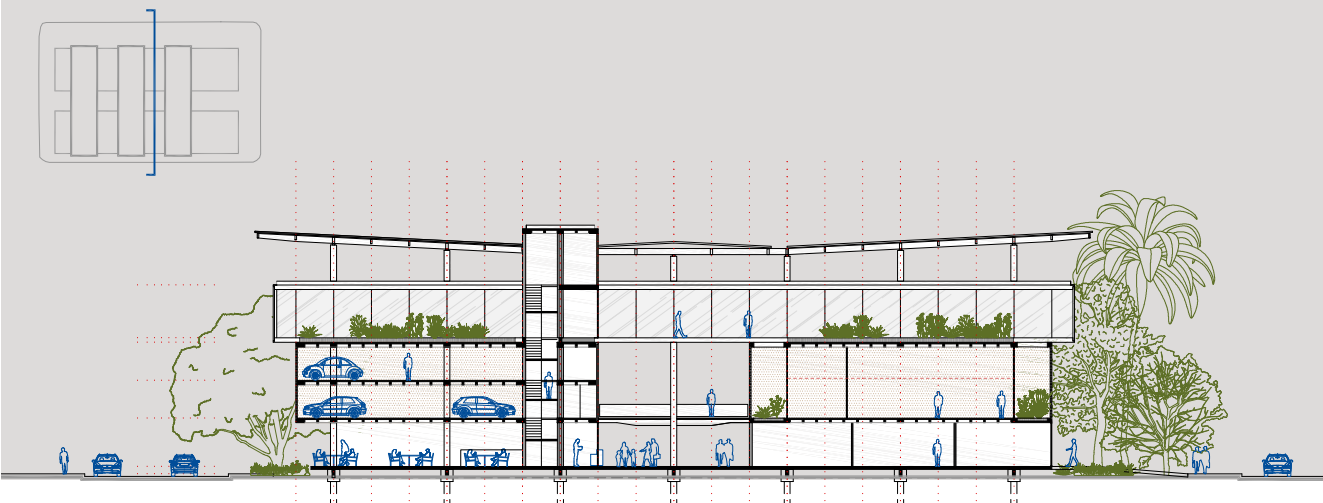
CORTE TRANSVERSAL AA

0 15 m



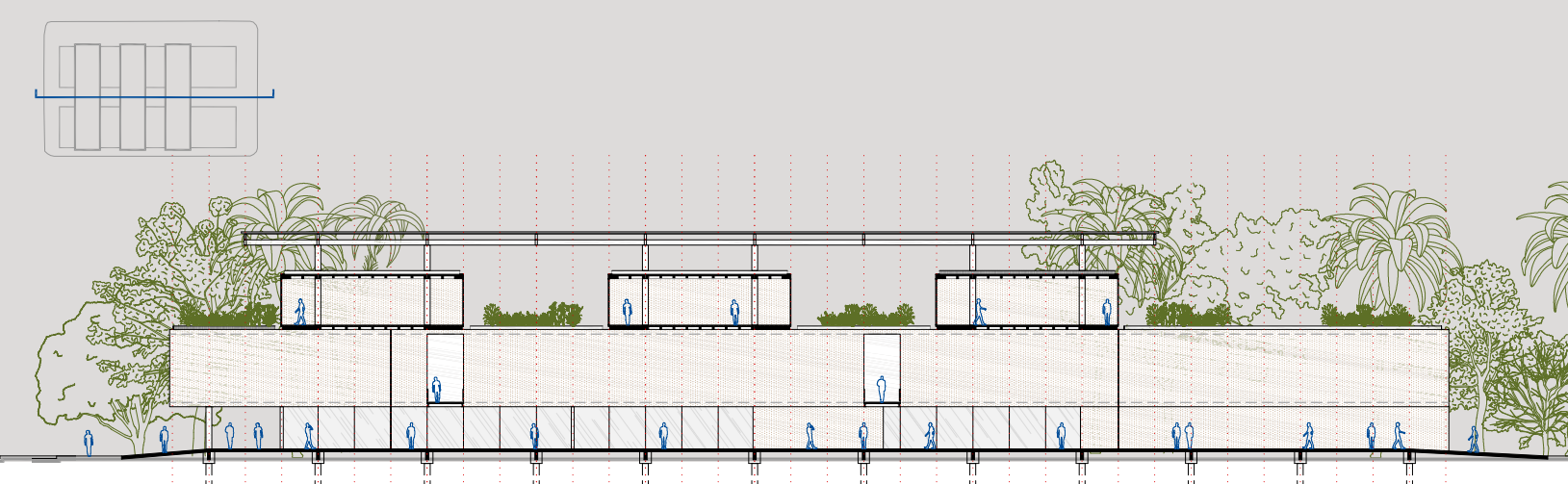
CORTE LONGITUDINAL CC

0 15 m



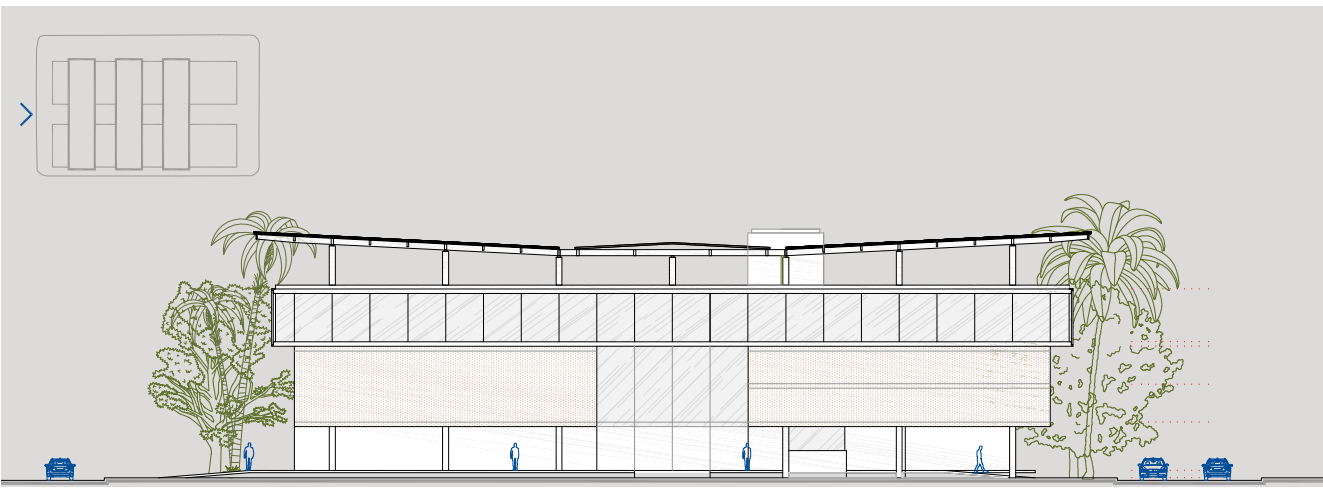
CORTE TRANVERSAL BB

0 15 m



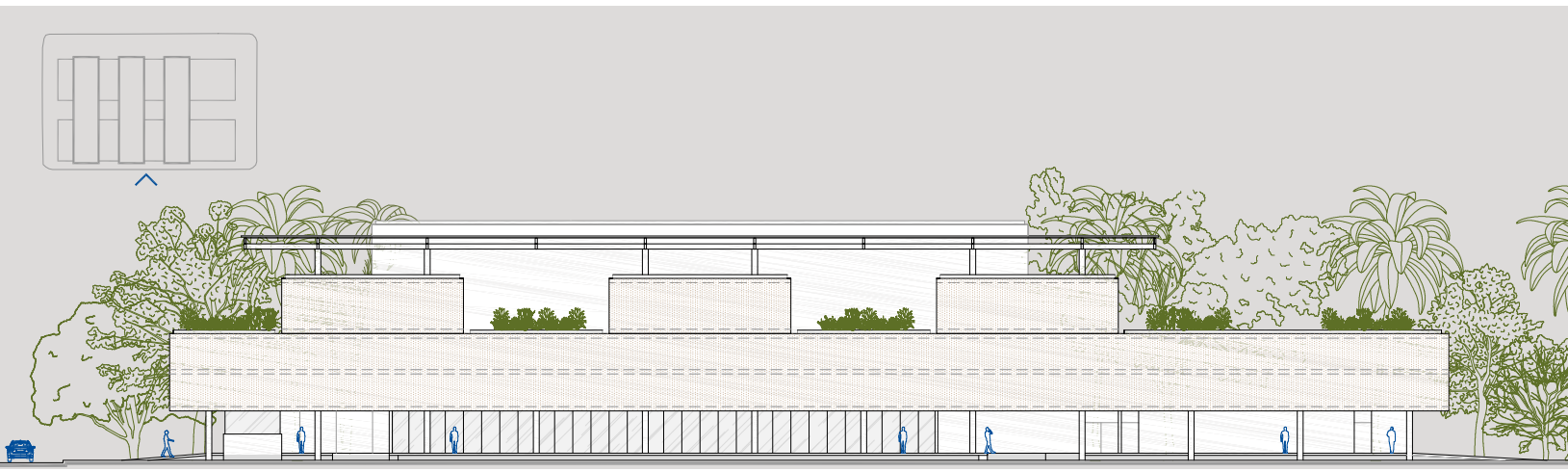
CORTE LONGITUDINAL DD

0 15 m



R. SEN. ÁLVARO MAIA | FACHADA NORTE

0 15 m



R. JULIO DE CASTILHO | FACHADA LESTE

0 15 m



A estrutura da macro cobertura é leve e desenvolvida em madeira laminada colada (MLC), escolha que reduz as emissões de carbono e transforma a estrutura em um ativo climático positivo.

A malha estrutural adotada para as lajes é de 7,50 x 7,50m, coordenada em submúltiplos de 1,5m, dimensões que promovem uma modulação compatível com diferentes sistemas construtivos. Em função da dotação orçamentária prevista, optou-se pela utilização de estrutura de concreto moldada in loco, com lajes nervuradas de simples execução e alta resiliência, capazes de suportar eventos extremos. A modulação adotada permite que o sistema utilizado seja metálico ou em madeira laminada colada, a depender da disponibilidade de maior orçamento.

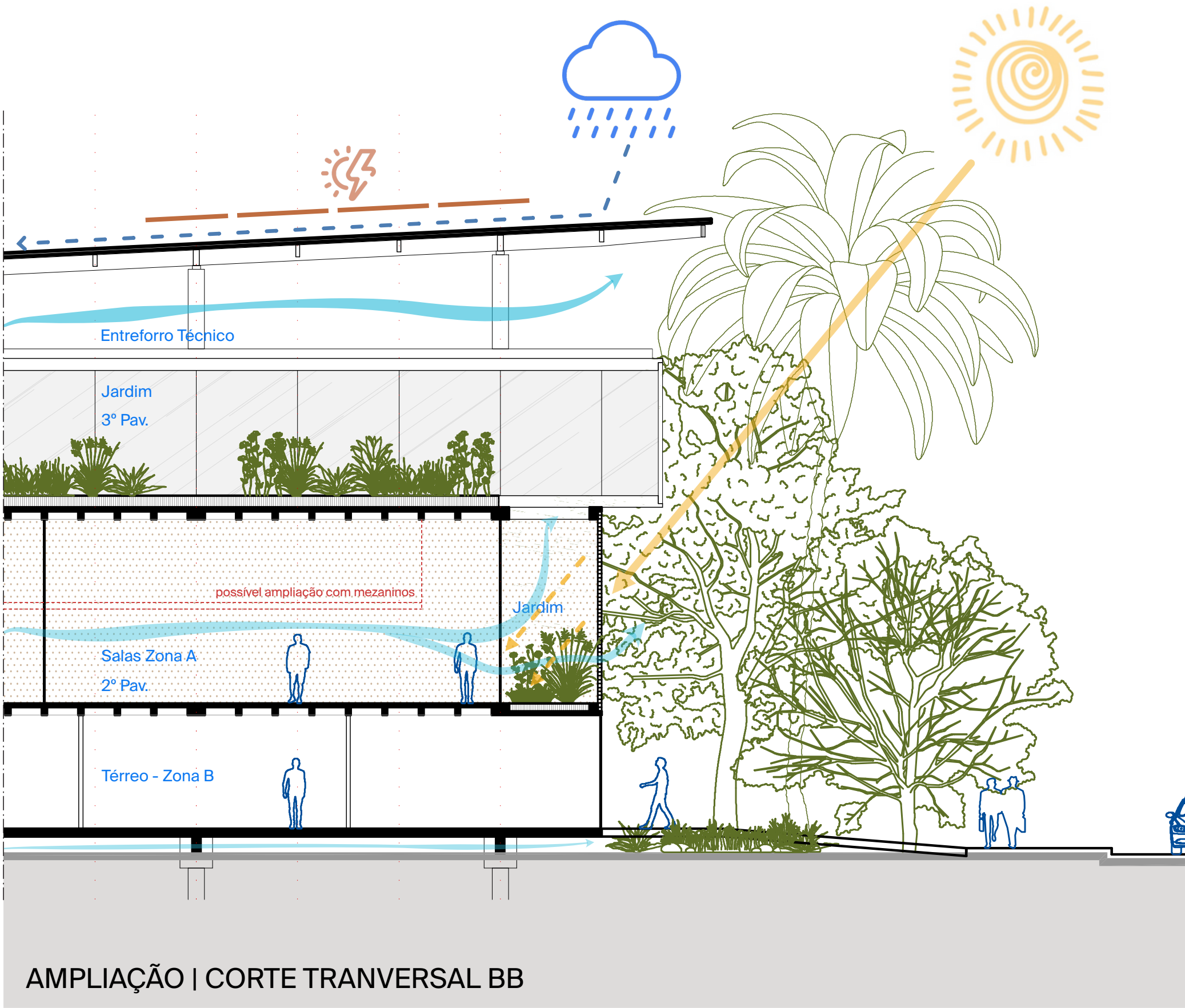
Para as vedações externas o material predominante é o tijolo maciço, que garante alta durabilidade, resistência e bom desempenho de térmico e acústico. Variações no assentamento desenvolvem fachadas sombreadas e ventiladas nos blocos Leste e Oeste, promovendo ventilação permanente nas áreas que não demandam fechamento, como o estacionamento, e sombreamento das áreas de longa permanência, como os espaços de convivência e trabalho.

Quanto à gestão da água, são previstos sistemas de captação e reuso de águas pluviais e cinzas. Além de paisagismo funcional, com jardins de chuva e uso de espécies nativas do bioma amazônico, que contribuem para a biodiversidade, qualificam o microclima e ajudam no controle de enchentes.

Também está prevista a utilização de energias renováveis, com a instalação de painéis fotovoltaicos para geração de energia limpa, reduzindo a dependência da rede elétrica e as emissões de carbono.

O pensamento arquitetônico é reafirmado ao reconhecer os saberes existentes — seja na natureza, nos povos originários ou na tradição da Arquitetura Moderna Brasileira — e ao aplicá-los com economia de recursos, extraindo o máximo de expressão poética de cada elemento construído.

Assim foi concebida esta proposta para o Sebrae Rondônia: uma arquitetura que revisita o passado e aponta para um futuro em que o natural e o construído convivam de modo harmonioso, com limites suavemente diluídos.



AMPLIAÇÃO | CORTE TRANSVERSAL BB

nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração
dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apoio:



3/4